Monitorização intercalar do Plano de Ação do Radar Social de Fronteira

Agosto 2025

Ficha Técnica

Título: Monitorização intercalar do Plano de Ação do Radar Social de Fronteira, Agosto 2025

Editor: Projeto Radar Social

Autores: Marta Pestana, Teresa Pimentel

Revisão: Célia Ferreira

Edição: Câmara Municipal de Fronteira, Agosto 2025

Projeto Radar Social

Morada: Largo Heróis da Pátria, Apartado n.º 7

7460-108 Fronteira

E-mail: radar.social@cm-fronteira.pt

Telefone: 245 604 307

Câmara Municipal de Fronteira

Morada: Praça do Município

7460-110 Fronteira

E-mail: municipio@cm-fronteira.pt

Telefone: 245 600 070









Índice

Enquadramento e Metodologia	4
Monitorização intercalar das Atividades da responsabilidade do Radar Social, previstas no Plano de Ação, 2025/202	
Excerto do Plano de Ação 2025/2026 para o bimestre de Setembro/Outubro de 2025 - Atividades Radar Social	
Excerto do Plano de Ação 2025/2026 para o bimestre de Setembro/Outubro de 2025 - Atividades CM Fronteira	
Anexos	8
M3.A8. Guião da atividade "O Respeito Não Envelhece"	8
M9.A29. Guião da atividade "Pedacinhos de História"	10
M3.A8. Guião da atividade "Oficina das Memórias"	12
Evidências das atividades do Dia da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa	16
Evidências das atividades "Pedacinhos de História" - 08/07/2025	20
Evidências das atividades "Oficina das Memórias" - 16/07/2025	23
Evidências das atividades "Pedacinhos de História" - 23/07/2025	26
Evidências das atividades "Oficina das Memórias" - 31/07/2025	28
Evidências das atividades "Oficina das Memórias" (ERPI Cabeço de Vide) - 05/08/2025	30
Evidências das atividades "Oficina das Memórias" (ERPL Cabeco de Vide) - 12/08/2025	33









Enquadramento e Metodologia

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) de **Fronteira**, contém um conjunto de princípios norteadores da ação que apoiam o seu processo de construção nas diferentes fases de conceção e planeamento em função das dinâmicas sociais locais, bem como nas fases subsequentes de implementação, monitorização e avaliação. A implementação de atividades do PDS prevê uma calendarização anual de atividades a implementar, inscritas no Plano de Ações, com vista à prossecução de um conjunto de metas que, em função dos objetivos estratégicos definidos, se pretende que venham a ser alcançadas no decorrer da sua vigência.

A monitorização das atividades planeadas tem subjacente a sistematização de um conjunto de indicadores mensuráveis, ou verificáveis, através de fontes/evidências anteriormente definidas (e.g. relatórios; atas de sessões; atas do CLAS; material audiovisual recolhido; material de divulgação, etc.), considerando a participação dos vários intervenientes no contexto social do concelho de **Fronteira**, nas atividades desenvolvidas e na satisfação do público-alvo face aos resultados obtidos.

Decorridos seis meses da implementação do projeto-piloto Radar Social em Fronteira entendeu-se pertinente fazer um ponto de situação face à implementação das ações específicas do projeto, dentro do Plano de Ações da Rede. Este exercício permitirá tirar conclusões sobre a adequabilidade das atividades propostas, o seu impacto, pertinência da sua continuidade e eventuais ajustes necessários na implementação no terreno, decorrentes da experiência adquirida neste primeiro semestre.

Esta monitorização intercalar é resumida e estruturada numa tabela (ver aqui), que permite uma visão imediata do trabalho desenvolvido e dos resultados obtidos, através dos indicadores e evidências recolhidos, assentando a sua elaboração num conjunto de evidências que foram recolhidas sobre cada atividade e que são apresentadas em detalhe nos anexos (página 9 em diante). Na tabela, verificados os efeitos de cada atividade, na concretização da meta onde está integrada, procedeu-se à validação e avaliação da conclusão da atividade ou da pertinência da manutenção da atividade inicialmente calendarizada nos moldes atuais para o próximo semestre.

Para além das atividades da responsabilidade do Radar Social, a equipa colaborou, ainda, nas atividades de comemoração do Dia dos Avós, no dia 25 de julho, em parceria com o CLDS 5G e, no dia 28 de julho, em parceria com o ATL de Verão e a Santa Casa da Misericórdia de Fronteira. No dia 25 de julho, na freguesia de Cabeço de Vide, celebrou-se com uma aula de Yoga Intergeracional, seguida de lanche convívio e, no dia 28 de julho, recolheram-se previamente quadras junto de alguns idosos da ERPI de Fronteira, a fim de criar marcadores de livros, como forma de agradecimento e recordação da celebração conjunta, oferecidos pelos idosos às crianças.

Finalmente, apresenta-se uma tabela resumo das atividades previstas na calendarização para o próximo bimestre, a fim de dar uma visão dos próximos passos do Projeto-Piloto no terreno. É de referir que <u>não se duplicou</u> a informação sobre as atividades já no terreno e cuja monitorização intercalar indica que são para manter.









Monitorização intercalar das Atividades da responsabilidade do Radar Social, previstas no Plano de Ação, 2025/2026

Metas	Atividades	Indicadores / Fontes <i>Evidências recolhidas</i>	Prosseguimento para 2026/2027
M1. Atualizar os três documentos de planeamento estratégico da Rede Social, incluindo o levantamento dos	A1. Atualizar os instrumentos de planeamento da Rede Social - Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e Plano de Ação, incluindo as atividades a desenvolver no âmbito do Programa Radar Social	Três documentos produzidos e aprovados em sede de CLAS Documentos discutidos e aprovados em sede de CLAS a 28/05/2025	[Concluída]
recursos, regionais e locais	A2. Levantamento dos recursos, regionais e locais, em estreita articulação com as cartas sociais municipais, de forma a garantir maior eficácia das respostas e melhor coordenação das intervenções	Três documentos produzidos e aprovados em sede de CLAS Documentos discutidos e aprovados em sede de CLAS a 28/05/2025	[Concluída]
M4. Referenciar 25 pessoas, famílias ou grupos em	A9. Referenciação em contexto de vida, da pessoa ou a família em situação de vulnerabilidade social	Nº de situações sinalizadas Nº de sinalizações registadas na plataforma: 20	[Manter]
situação de vulnerabilidade no sistema de georreferenciação	A10. Realização da avaliação social preliminar e prospetiva da situação sociofamiliar, registando o seu resultado no sistema integrado de georreferenciação	Nº de situações sinalizadas Nº de sinalizações registadas na plataforma: 20	[Manter]
M5. Encaminhar 5 pessoas, famílias ou grupos em situação de vulnerabilidade para outros parceiros da Rede Social	A11. Informação/orientação da pessoa ou família, assegurando o seu encaminhamento para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social, mediante a ativação do sistema integrado de referenciação	Nº de encaminhamentos Nº de encaminhamentos feitos: 2	[Manter]
	A12. Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local, sempre que da referenciação resultar a necessidade de uma intervenção social emergencial	Nº de encaminhamentos Nº de encaminhamentos feitos: 2	[Manter]
M3. Aumentar o alcance das atividades de proximidade promovidas para os idosos, em todas as freguesias, pelo menos trimestralmente	A8. Dinamizar encontros, pelo menos uma vez por mês, com idosos nas freguesias	Nº de encontros realizados Nº médio de participantes por encontro Foram realizados 7 encontros, 3 "O respeito não envelhece" (guião aqui e evidências adicionais aqui) e 4 "Oficina das Memórias" (guião aqui e evidências adicionais aqui) Nº médio de participantes por encontro: 12	[Manter]
M9. Aumentar o alcance das atividades intergeracionais promovidas, dinamizando pelo menos mais 3 atividades	A29. Organizar uma atividade "Pedacinhos de História" de leitura de histórias por idosos (trimestral)	Nº de participantes em cada dia de atividade Nº de encontros realizados: 2 Nº de participantes em cada dia de atividade: 23 e 22 (guião aqui e evidências adicionais aqui)	[Manter]









Excerto do Plano de Ação 2025/2026 para o bimestre de Setembro/Outubro de 2025 - Atividades Radar Social

Metas	Atividades	Calendarização	Responsáveis pelas Atividades	Indicadores	Fontes	Responsáveis pela Monitorização	Calendarização da monitorização
M10. Dinamizar pelo menos 2 atividades dirigidas aos cuidadores formais e informais	A38. Dinamização de uma sessão de formação sobre fisioterapia para cuidadores informais, em comemoração do Dia Mundial da Fisioterapia	Agosto 2025 a outubro 2025	Radar Social CLDS 5G Centro de Saúde CM Fronteira	Nº de participantes	Registos de presenças	Radar Social	Março 2026
M9. Aumentar o alcance das atividades de intergeracionais promovidas, dinamizando pelo menos mais 3 atividades	A33. Promover uma sessão fotográfica com os idosos nas ERPI e Centros de Dia/Convívio	Setembro 2025 a Dezembro 2025	Radar Social CLDS 5G CM Fronteira SCM C. Vide SCM Fronteira	Nº de participantes	Registo de presenças	Radar Social	Março 2026
M19. Envolver a comunidade em pelo	A70. Dinamizar a receção à comunidade educativa no início do ano letivo escolar, com uma manhã de festa/atividades lúdicas	Setembro 2025	Radar Social CM Fronteira AE Fronteira SCM Fronteira SCM C. Vide	Nº médio de participantes	Registos de presenças	Radar Social	Março 2026
menos 1 atividade cultural, por bimestre, em celebração de datas emblemáticas	A71. Celebração do Dia do Idoso com almoço-convívio e atividade cultural alusiva	Outubro 2025	Radar Social CM Fronteira CLDS 5G Todos os parceiros da Rede Social	Nº de participantes	Registos de presenças	Radar Social	Março 2026
M19. Envolver a comunidade em pelo menos 1 atividade cultural, por bimestre, em celebração de datas emblemáticas	A72. Organização de uma atividade cultural de consciencialização para a prevenção do cancro da mama, em associação ao Outubro Rosa	Outubro 2025	Radar Social CM Fronteira CLDS 5G	Nº de participantes	Registos de presenças	Radar Social	Março 2026
M20. Envolver a comunidade em pelo menos 1 atividade desportiva, por trimestre	A87. Organização de uma atividade desportiva de consciencialização para a prevenção do cancro da mama, em associação com o Outubro Rosa	Outubro 2025	Radar Social CLDS 5G CM Fronteira Atlético Clube Fronteirense	Nº de participantes	Registos de presenças	Radar Social	Março 2026









Excerto do Plano de Ação 2025/2026 para o bimestre de Setembro/Outubro de 2025 - Atividades CM Fronteira

Metas	Atividades	Calendarização	Responsáveis pelas Atividades	Indicadores	Fontes	Responsáveis pela Monitorização	Calendarização da monitorização
M22. Divulgar uma edição mensal da agenda cultural	A90. Desenvolver e divulgar mensalmente uma agenda cultural concelhia	Julho 2025 a junho 2026 (mensal)	CM Fronteira Radar Social Associações locais Biblioteca Municipal	Nº de edições publicadas Nº de eventos divulgados	Publicações da agenda cultural	CM Fronteira	Maio 2026
M26. Aumentar o número de visitantes ao concelho	A100. Criar e divulgar roteiros turísticos temáticos com base no património local	Julho 2025 a fevereiro 2026	CM Fronteira Radar Social ADI-TC Associações culturais e desportivas	Nº de roteiros criados Nº de visitantes por roteiro	Plano turístico municipal Relatórios de visitas Relatórios da ADI-TC	CM Fronteira	Março 2026
M17. Aumentar o número de profissionais das áreas da saúde e educação fixados no concelho	A60. Organizar e divulgar as medidas de apoio à instalação e fixação de profissionais das áreas da saúde e educação no concelho	Agosto 2025 a abril 2026	CM Fronteira Radar Social CLDS 5G ADI-TC	Nº de medidas identificadas Nº de divulgações	Cartazes Folhetos Publicações	CM Fronteira	Maio 2026
M23. Promover pelo menos 1 atividades que permita criar incentivos à dinamização das associações	A91. Promover ações de capacitação para jovens dinâmicos dentro do movimento associativo, para assumirem papéis de maior relevância e participação	Outubro 2025 e março 2026	CM Fronteira Radar Social ADI-TC Atlético Futebol Clube	Nº de ações realizadas Nº de jovens envolvidos	Relatórios da formação	CM Fronteira	Maio 2026
M14. Dinamizar pelo menos 2 atividades para fomentar a criatividade e inovação, com vista a fomentar o empreendedorismo nos mais jovens	A52. Organizar workshops sobre empreendedorismo	Novembro 2025 e fevereiro 2026	CM Fronteira Radar Social CLDS 5G AE Fronteira Associações de comerciantes	Nº de workshops realizados Nº de participantes	Registos de presenças	CM Fronteira	Março 2026









Anexos

M3.A8. Guião da atividade "O Respeito Não Envelhece"

IMPORTANTE: linguagem acessível e foco em promover o respeito e a escuta ativa.

1. Boas-vindas e enquadramento (2 minutos)

Saudação calorosa e personalizada.

<u>Breve explicação:</u> estamos aqui para assinalar o 15 de junho, Dia Mundial da Consciencialização da Violência Contra a Pessoa Idosa. Hoje queremos conversar convosco sobre algo muito importante: o bem-estar e o respeito pelos mais velhos. Sabiam que nem sempre todas as pessoas são tratadas com o carinho e atenção que merecem? Quando isso acontece, é importante sabermos reconhecer e conversar sobre isso.

<u>Objetivo:</u> conversar, refletir e reforçar que ninguém merece ser maltratado, ignorado ou desrespeitado, independentemente da idade.

Frase de abertura: "Envelhecer é um direito, e o respeito deve acompanhar todas as idades."

2. O que é a violência contra a pessoa idosa? (4 minutos)

<u>Explicação simples:</u> qualquer atitude, palavra ou ato (ou falta de ato) que cause dor, sofrimento, medo, vergonha ou perda de dignidade a uma pessoa mais velha.

Pode ser feita de forma intencional ou por negligência (descuido, desatenção).

Tipos de violência:

Física: empurrões, agressões, contenções desnecessárias.

Psicológica: gritos, insultos, humilhações, ameaças, isolamento.

Financeira: uso indevido do dinheiro, pensão, cartão multibanco ou bens.

Negligência: não dar comida suficiente, não ajudar na higiene, não levar ao médico.

Sexual: abuso ou toques sem consentimento.

Abuso institucional: falta de respeito, indiferença, demora ou maus-tratos em lares, hospitais ou

Violência social: discriminação por causa da idade.

3. Mitos e factos sobre os maus-tratos (4 minutos)

Dar dois exemplos

Mito	Realidade			
	Pode acontecer em qualquer família, mesmo aparentemente "normal".			
"É normal que os filhos fiquem com o dinheiro, afinal cuidam deles."	A pensão ou poupanças são da pessoa idosa — usá-los sem permissão é abuso financeiro.			
confundem as situações"	Os sinais devem ser levados a sério — não é normal viver com medo ou humilhação. Mesmo com fragilidades, é preciso ouvir e validar os seus sentimentos e queixas.			
	O stress não justifica maus-tratos. Cuidadores também precisam de apoio.			
	A violência emocional e financeira também é grave e pode passar despercebida.			
os idosos são muito dependentes,	Muitos têm medo, vergonha ou dependem do agressor — por isso, o apoio é fundamental. Todos têm direito a proteção, mesmo que dependam de quem os maltrata.			









4. Onde acontece? (3 minutos)

No seio da família: filhos, netos ou cônjuges que vivem com o idoso e o tratam com agressividade, impaciência ou descuido. Estes e outros cuidadores que, por stress, falta de apoio ou por dependerem financeiramente do idoso, descarregam agressividade.

Na comunidade: vizinhos, conhecidos ou até comerciantes que se aproveitam ou discriminam.

Nas instituições: quando há desrespeito, demora nos cuidados, falta de escuta ou má gestão dos bens do idoso (pode acontecer por não receberem apoio ou formação adequada).

Às vezes, o agressor depende da pessoa idosa financeiramente ou emocionalmente.

5. Sinais de alerta (2 minutos)

Físicos: hematomas, feridas inexplicadas, má higiene, evidências de negligência, perda de peso.

Emocionais: tristeza, silêncio, ansiedade, choro frequente.

Relacionais: medo ou nervosismo na presença de uma pessoa específica.

Comportamentais: isolamento, apatia, recusa em falar sobre determinados assuntos. **Financeiros:** desaparecimento de objetos ou dinheiro, problemas para pagar contas.

6. Consequências para a vítima (2 minutos)

Perda de autoestima e vontade de viver.

Sentimento de inutilidade ou vergonha.

Depressão, ansiedade, stress pós-traumático.

Agravamento de doenças físicas.

Aumento do risco de dependência e institucionalização precoce.

Perda de confiança nos outros e em si mesmo, agravando o isolamento.

7. A vitimização oculta: por que não se denuncia? (1 minutos)

Medo de represálias ou abandono.

Vergonha ou sentimento de culpa ("Eu é que sou um peso").

Afeto pelo agressor, quando é um familiar.

Desconhecimento dos seus direitos.

Dependência emocional, física ou económica.

8. A importância de pedir ajuda (2 minutos)

Ninguém deve sofrer calado.

Falar com alguém de confiança: técnico do centro de dia, médico, equipa do Radar Social, equipa do CLDS, assistente social, GNR, família.

Existem linhas de apoio confidenciais como:

Linha Nacional de Emergência Social - 144

GNR - Programa Idosos em Segurança

O silêncio protege o agressor, não a vítima. Não está sozinho/a. Há quem possa ajudar.

Denunciar é um ato de coragem e proteção — nunca uma traição.

9. Envelhecer com dignidade e respeito (1 minutos)

O respeito não tem idade e não pode ser esquecido.

Respeito, escuta, tempo e carinho são essenciais em gualquer idade.

O valor da experiência, sabedoria e memória deve ser reconhecido e protegido.

Devemos cultivar relações baseadas no afeto, paciência e compreensão (de parte a parte).

Frase-reflexão: "A forma como tratamos os mais velhos diz muito sobre o futuro que queremos para nós."









10. Dinâmica Final - rápida e simbólica (20 minutos)

Cada participante pode dizer uma frase sobre violência que já presenciou, sofreu ou soube que alguém sofreu.

Cada participante pode dizer uma palavra que representa o que merece receber todos os dias (ex: respeito, amor, escuta).

Distribuição do laço roxo.

As frases sobre violência são escritas em folha branca a uma cor e as palavras a outra. Cada frase/palavra é colada na cartolina. No fim, tira-se foto das mãos dos participantes em cima da cartolina, em volta das frases/palavras ditas.

11. Encerramento com mensagem positiva e agradecimento (2 minutos)

"O respeito não envelhece — envelhece quem o esquece."

Afixar simbolicamente a cartolina numa parede visível/local de passagem da instituição.

Voltar à tabela de Monitorização

M9.A29. Guião da atividade "Pedacinhos de História"

Público-alvo: Crianças (6–12 anos) e seniores (60+)

Datas: 8 e 23 de julho; 7 de agosto 2025 **Duração total:** 1h30 (das 10h às 11h30)

Objetivo geral:

As crianças do ATL vão escutar histórias contadas na primeira pessoa por quem tem muito para ensinar. Um momento de afeto, ternura e descoberta entre gerações. Com base no que ouviram, irão transformar a história que ouviram numa pintura cheia de cor, feita por todos.

Objetivos específicos:

- Promover o convívio e a partilha entre crianças e seniores.
- Estimular a criatividade e a expressão artística.
- Criar uma obra coletiva simbólica a partir das histórias partilhadas.
- Criar um objeto simbólico e pessoal que represente os momentos vividos.
- Favorecer a motricidade fina e o trabalho em grupo.

Materiais:

- Livro com uma História adequada à idade do grupo
- Telas pequenas (aprox. 15x15 cm) − 1 por cada três participantes
- Tintas laváveis para pintura com os dedos
- Pratos de plástico (ou paletas) para tintas
- Pincéis (opcional, mas com foco na pintura com dedos)
- Toalhetes ou panos húmidos
- Aventais ou resguardos de roupa
- Jornal ou plástico para proteger a mesa
- Luvas descartáveis (opcional)
- Cola quente ou fita dupla face (para juntar as telas posteriormente)
- Telemóvel para registar o processo









- Música ambiente suave (opcional)
- Contas com letras
- Fio elástico
- Tesoura

Estrutura da Atividade:

- 1. Introdução e explicação (5-10 min)
- Dar as boas-vindas e sentar os participantes
- Apresentar o(a) contador(a) da História e passar a palavra
- 2. História (10-15 min)
- O(A) contador(a) da História faz um relato, na primeira pessoa, de uma História antiga ou tradicional do seu tempo ou faz a leitura de uma História de um livro adequado à idade das crianças do grupo.
- Agradecimento ao(à) contador(a) da História.

Atividade prática nos dias 8 e 23 de julho 2025:

3. Introdução da Atividade prática (3-5 min)

- Contextualizar: "Vamos agora transformar a história que ouvimos numa pintura cheia de cor, feita por todos!"
- Mostrar um exemplo do tamanho das telas e explicar que no final todas v\u00e3o ser juntas para formar um quadro coletivo.
- Explicar que a pintura será **feita com os dedos** para ser mais divertida, expressiva e tátil.
- Sublinhar que **não há certo ou errado** cada um pinta o que sentiu ou imaginou com a história, ou algo que queira partilhar.
- 4. Distribuição de materiais e organização dos pares (5-10 min)
- Formar pares (ou pequenos grupos) intergeracionais: exemplo 1 sénior + 2 crianças, ou 1 ou 2 séniores por mesa com várias crianças.
- Entregar as telas e materiais individualmente, mas com incentivo à ajuda mútua.
- Proteger o espaço com jornais ou plásticos.

5. Pintura livre (25-30 min)

- Cada participante pinta a sua tela com os dedos.
- Sugestão para quem tiver dificuldade: usar formas simples (corações, árvores, casas, pessoas, sol, etc.).
- Promover conversa entre pares durante a pintura, incentivando os seniores a partilhar memórias ou ideias relacionadas com o tema da história.

6. Secagem e montagem simbólica (5-10 min)

- Deixar as telas a secar em local visível.
- Enquanto secam, mostrar (simbolicamente) como elas vão ser agrupadas (ex: em grelha ou linha contínua).









Se possível, colar algumas já secas para mostrar o efeito conjunto.

Atividade prática no dia 7 de agosto 2025:

3. Introdução da Atividade prática (3-5 min)

- Contextualizar: "Vamos criar uma pulseira personalizada, como lembrança das histórias, pinturas e momentos partilhados."
- Mostrar um exemplo e sugerir ideias: usar letras para escrever o nome, uma palavra significativa, etc.
- Explicar que cada um pode fazer para si, ou para oferecer a outro participante.
- Sublinhar que **não há certo ou errado** cada um constrói a pulseira conforme o que sentiu ou imaginou com a história, ou com a sua participação.

4. Distribuição de materiais e organização dos pares (5-10 min)

- Formar pares (ou pequenos grupos) intergeracionais: exemplo 1 sénior + 2 crianças, ou 1 ou 2 séniores por mesa com várias crianças.
- Distribuição equilibrada dos materiais e incentivo à ajuda mútua (por exemplo, crianças a ajudar seniores a escolher letras, e vice-versa).

5. Construção livre (35-40 min)

- Tempo livre e descontraído para criação.
- Circular pelo grupo para apoiar quem precisar de ajuda a montar, enfiar contas ou dar nós.
- Estimular a conversa informal: "O que significa a tua pulseira?", "O que vais escrever?".

Encerramento e partilha (5-10 min)

- Breve roda de conversa: o que cada um gostou mais? O que representa a sua pintura?
 Convidar quem quiser a mostrar a sua pulseira e dizer o que ela representa.
- Tirar uma **foto de grupo** com as telas e/ou pulseiras.
- Agradecer a participação com entusiasmo.

Sugestão final:

Dar um nome ao quadro coletivo no final ("O mural das histórias", "Memórias com cor", etc.). Expor o quadro na Biblioteca com uma pequena legenda: "Obra coletiva realizada por seniores e crianças no âmbito da atividade intergeracional *Pedacinhos de História*". O **quadro coletivo** é acrescentado a cada dia de atividade, com as novas telas.

Voltar à tabela de Monitorização

M3.A8. Guião da atividade "Oficina das Memórias"

Público-alvo: Seniores (60+) **Datas:** 16 e 31 de julho 2025

Duração total: 1h30 (das 10h às 11h30)









Objetivo geral:

Promover um espaço de partilha de memórias, experiências de vida e momentos marcantes, através de conversas, dinâmicas criativas e atividades que despertam o passado com emoção e sentido.

Objetivos específicos:

Estimular os sentidos e a memória sensorial.

Reforçar competências motoras e de memória.

Promover a evocação de memórias afetivas e experiências de vida.

Reforçar a autoestima e o sentimento de pertença.

Promover o espírito de equipa e a socialização.

Valorizar o jogo como prática de bem-estar e diversão.

Criar um momento de partilha e ligação entre participantes.

-

Estrutura da Atividade no dia 16 de julho:

1. Boas-vindas e enquadramento (10 min)

- Breve acolhimento e explicação do tema do dia: "Hoje vamos recordar com os sentidos aquilo que tocamos, cheiramos, ouvimos e sentimos – e deixar que as memórias venham ter connosco."
- Estimular o grupo a participar de forma livre, sem julgamentos ou respostas "certas".

2. Atividade sensorial – "Sente e Adivinha" (30-35 min)

Materiais a utilizar:

- Cheiros: café, alfazema, alecrim, poejo, hortelã, canela, laranja, rosas, perfume
- Texturas: lenço de seda, penas, conchas, esponja, grãos de massa crua
- Objetos táteis/visuais: livro antigo, moldura, dominós, tecidos
- Sons: trechos de músicas antigas ou sons de natureza

Metodologia:

- Dividir por estações ou apresentar individualmente os elementos.
- Pedir que os participantes tentem identificar de olhos vendados (opcional) ou apenas por cheiro/tato.
- Após cada item, perguntar: "O que vos faz lembrar?", "Alguém usava isto em casa?", "Em que altura da vida sente esse cheiro?"

Objetivo: Evocar memórias afetivas a partir dos sentidos.

3. Jogo do Baú – "Conta-me com um Objeto" (35-40 min)

Materiais a utilizar:

Manta alentejana, talego, alguidar de barro, candeeiro a petróleo, bilha, navalha, ceifeira de brincar, ferro de engomar a carvão, bilhete de identidade antigo, fotografias a preto e branco, disco de vinil, etc.









Metodologia:

- Mostrar 1 objeto de cada vez ou deixar os participantes escolherem de um "baú".
- Pedir a quem quiser que conte **uma memória ou história** relacionada com esse objeto.
- Estimular ligações emocionais: "Quem usava?", "Como era o dia a dia?", "Que música se ouvia nesse tempo?"

4. Encerramento e partilha final (5-10 min)

- Destacar a importância das memórias e o valor de cada história.
- Tirar uma foto de grupo, se desejado.
- Agradecer e deixar uma mensagem: "Cada memória é uma joia do tempo. Obrigado por partilharem as vossas."

Estrutura da Atividade no dia 31 de julho:

1. Receção e divisão por equipas (10-15 min)

- Receber os participantes com entusiasmo.
- Explicar o funcionamento: haverá 3 estações de jogo e as equipas vão rodando por cada uma.
- Dividir em 3 ou 4 equipas, conforme número de participantes.
- Entregar pulseirinhas para identificar as equipas (opcional).

2. Rota de Estações de Jogo (60 min no total: 3 x 20 min)

Estação 1 - Mini Basket e Jogo dos garrafões

- Lançar bolas leves (de espuma, tecido ou alumínio) para dentro de copos/ baldes e garrafões.
- Pontuação por acerto.

Variações: jogar sentado, ou em dupla.

Estação 2 - Jogo da Pesca

- Pescar peixes (copos de iogurte) com canas.
- Pontuação por número de "peixes" pescados.

Variações: Pode incluir-se uma pergunta para cada peixe pescado ("Em que trabalhou o seu pai?", "Onde nasceram os seus avós?")

Estação 3 - Jogo dos Provérbios e Expressões

- Cartões com provérbios incompletos para completar em equipa.
 Ex: "Quem espera..." → "...sempre alcança"
- Pontuação por número de provérbios certos. Ponto extra por provérbios não incluídos na lista.

Variações possíveis: adivinhar o significado, contar uma situação da vida que se relacione com o provérbio.









3. Encerramento e Celebração (10-15 min)

Agradecer a participação com entusiasmo.

- Fazer breve resumo das pontuações ou apenas celebrar a participação de todos ("Todos ganhámos!").
- Entregar um pequeno símbolo (autocolante, medalhinha de papel, ou um brinde simbólico).

Tirar fotografia de grupo com as equipas.

Estrutura da Atividade no dia 5 de agosto (ERPI Cabeço de Vide):

Público-alvo: Seniores (60+) **Datas:** 5 de agosto 2025

Duração total: 1h30 (das 14h30 às 16h00)

1. Receção e divisão por equipas (10-15 min)

- Receber os participantes com entusiasmo.
- Explicar o funcionamento: haverá 3 estações de jogo e as equipas vão rodando por cada uma.
- Dividir em 3 ou 4 equipas, conforme número de participantes.
- Entregar pulseirinhas para identificar as equipas (opcional).

2. Rota de Estações de Jogo (60 min no total: 3 x 20 min)

Estação 1 - Mini Basket e Jogo dos garrafões

• Lançar bolas leves (de *ping-pong*) para dentro de copos (mini basket) e garrafões.

Variações: jogar sentado, ou em dupla.

Estação 2 - Jogo da Pesca

- Pescar peixes (copos de iogurte) com canas.
- Pontuação por número de "peixes" pescados.

Variações: Pode incluir-se uma pergunta para cada peixe pescado ("Em que trabalhou o seu pai?", "Onde nasceram os seus avós?")

Estação 3 - Jogo dos Provérbios e Expressões

Cartões com provérbios incompletos para completar em equipa.

Ex: "Quem espera..." → "...sempre alcança"

Variações possíveis: adivinhar o significado, contar uma situação da vida que se relacione com o provérbio.

Estação 4 - Jogo do Tabuleiro Furado

- 4 participantes.
- Cada participante segura num lado do tabuleiro e tentam, em conjunto, rolar uma bola para que entre num dos buracos, consoante a cor da bola e do buraco.

Estação 5 - Caça ao Arco-Íris

- Taça larga com água, bolinhas de várias cores, um coador e 4 recipientes com as cores correspondentes às das bolas.
- Retirar uma bolinha com o coador, e deitar para o recipiente da cor correspondente.

Estação 6 - Balões anti-stress

- Balões e farinha
- 3. Encerramento e Celebração (10-15 min)









- Agradecer a participação com entusiasmo.
- Fazer breve resumo das pontuações ou apenas celebrar a participação de todos ("Todos ganhámos!").
- Entregar um pequeno símbolo (autocolante, medalhinha de papel, ou um brinde simbólico).
- Tirar fotografia de grupo com as equipas.

Atividade prática nos dia 12 de agosto 2025 (ERPI Cabeço de Vide):

6. Introdução da Atividade prática (3-5 min)

- Contextualizar: "Vamos agora transformar esta tela, colando uma imagem de um casal à chuva e vamos pintar em volta deles, usando cor e imaginação!"
- Explicar que a pintura será feita com tinta de água para não estragar a roupa e que o objetivo é pintarem o que quiserem.
- Sublinhar que **não há certo ou errado** cada um pinta o que sentiu ou imaginou ao olhar para a imagem, ou algo que queira partilhar.

7. Distribuição de materiais (5-10 min)

- Dispor os materiais e os lugares numa mesa ao centro da sala.
- Entregar as telas e materiais individualmente, mas com incentivo à ajuda mútua.
- Manter o espaço limpo, com recurso a panos ou toalhitas.

8. Pintura livre (25-30 min)

- Cada participante cola a sua imagem e pinta a sua tela.
- Sugestão para quem tiver dificuldade: usar formas simples (corações, árvores, casas, pessoas, sol, etc.).
- Promover conversa entre pares durante a pintura, incentivando os seniores a partilhar memórias ou ideias.

9. Secagem e montagem simbólica (5-10 min)

- Deixar as telas a secar em local visível.
- Enquanto secam, montar (simbolicamente) um quadro coletivo com elas e registar o momento.
- Oferecer aos seniores as suas telas, para que possam ser um apontamento de cor nos seus quartos.

Voltar à tabela de Monitorização

Evidências das atividades do Dia da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa

Centro de Dia/Convívio de Fronteira

Data: 16/06/2025 Horário: 10h às 11h20

Técnicas presentes: Teresa Duarte e Marta Pestana (Radar Social); Maria Vaz (CLDS)

Nº de destinatários: 34 utentes

Nº de presentes: 10 utentes (+1 funcionária)

Disponibilização de 10 flyers Entrega de 11 laços roxos



































Centro de Dia/Convívio de Vale de Maceiras

Data: 17/06/2025 Horário: 14h30 às 16h20

Técnicas presentes: Teresa Duarte e Marta Pestana (Radar Social); Maria Vaz (CLDS); Fernando

Velez (APAV)

Nº de destinatários: 30 utentes

Nº de presentes: 10 utentes (+1 funcionária)

Disponibilização de 5 flyers Entrega de 11 laços roxos





















ERPI de Cabeço de Vide

Data: 18/06/2025 Horário: 14h30 às 16h15

Técnicas presentes: Teresa Duarte e Marta Pestana (Radar Social); Maria Vaz (CLDS); Paula

Micael (ERPI)

Nº de destinatários: 113 utentes Nº de presentes: 5 utentes Disponibilização de 5 flyers

Entrega de cerca de 70 laços roxos

Registo Fotográfico











Distribuição de laços roxos

Câmara Municipal de Fronteira Juntas de Freguesia de Fronteira e Cabeço de Vide Biblioteca Municipal Comércio local









Registo Fotográfico







Voltar à tabela de Monitorização

Evidências das atividades "Pedacinhos de História" - 08/07/2025

Horário: 10h às 11h30

Técnicas presentes: Teresa Duarte e Marta Pestana (Radar Social); Maria Vaz (CLDS), Célia

Ferreira (SAAS), Adelaide Leote (Biblioteca Municipal de Fronteira)

Nº de destinatários: 7 utentes do Centro de Dia de Fronteira, 15 crianças do grupo 4 e 2 monitores

do ATL de Verão. Nº de presentes: 29





































































Voltar à tabela de Monitorização

Evidências das atividades "Oficina das Memórias" - 16/07/2025

Horário: 10h às 11h30

Técnicas presentes: Teresa Duarte e Marta Pestana (Radar Social); Maria Vaz (CLDS), Adelaide

Leote (Biblioteca Municipal de Fronteira)

Nº de destinatários: 8 utentes do Centro de Dia de Fronteira e 1 sénior da comunidade.

Nº de presentes: 13



























































Voltar à tabela de Monitorização









Evidências das atividades "Pedacinhos de História" - 23/07/2025

Horário: 10h às 11h30

Técnicas presentes: Teresa Duarte e Marta Pestana (Radar Social); Maria Vaz (CLDS), Adelaide

Leote (Biblioteca Municipal de Fronteira)

Nº de destinatários: 7 utentes dos Centros de Dia de Fronteira e Vale de Maceiras, 16 crianças do

grupo 1 e 2 monitores do ATL de Verão.

Nº de presentes: 29



































Voltar à tabela de Monitorização









Evidências das atividades "Oficina das Memórias" - 31/07/2025

Horário: 10h às 11h30

Técnicas presentes: Teresa Duarte e Marta Pestana (Radar Social); Maria Vaz (CLDS), Adelaide

Leote (Biblioteca Municipal de Fronteira)

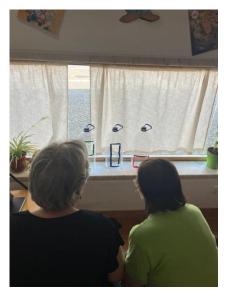
Nº de destinatários: 8 utentes do Centro de Dia de Fronteira e 1 sénior da comunidade.

Nº de presentes: 13





































Voltar à tabela de Monitorização









Evidências das atividades "Oficina das Memórias" (ERPI Cabeço de Vide) - 05/08/2025

Horário: 14h30 às 16h30

Técnicas presentes: Teresa Duarte e Marta Pestana (Radar Social); Maria Vaz (CLDS) Nº de destinatários: 21 utentes da ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Cabeço de Vide

Nº de presentes: 24













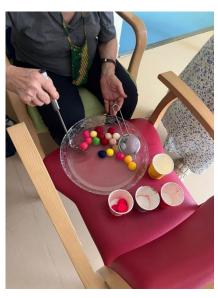






























Voltar à tabela de Monitorização

Evidências das atividades "Oficina das Memórias" (ERPI Cabeço de Vide) - 12/08/2025

Horário: 10h30 às 12h00

Técnicas presentes: Teresa Duarte e Marta Pestana (Radar Social); Maria Vaz (CLDS) Nº de destinatários: 21 utentes da ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Cabeço de Vide

Nº de presentes: 24































Voltar à tabela de Monitorização









Projeto Radar Social

Morada: Largo Heróis da Pátria, Apartado n.º 7 7460-108 Fronteira

E-mail: radar.social@cm-fronteira.pt

Telefone: 245 604 307

Câmara Municipal de Fronteira

Morada: Praça do Município

7460-110 Fronteira

E-mail: municipio@cm-fronteira.pt

Telefone: 245 600 070







